

036

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE
Allophylus edulis (ST Hil.) Radl. e *Schinus terebinthifolius* RADDI¹

Lausanne Soraya de Almeida²

Alessandro Carmargo Angelo³

Marcio Pinheiro Ferrari⁴

Nerilde Favaretto⁵

Dentre os fatores que influenciam a produção de mudas, encontra-se o substrato. Este pode ser constituído por diferentes materiais, o que gera diferentes características físicas, as quais auxiliam na escolha do substrato mais adequado. Com o objetivo de estudar a produção de mudas de *Allophylus edulis* e *Schinus terebinthifolius* em tubetes de 100 cm³, foram realizadas análises físicas dos tratamentos, os quais foram constituídos por produtos a base de casca de pinus e vermiculita (CPV), casca de arroz carbonizada (CAC), fibra de coco granulada (FCG), fibra de coco mista (FCM) e vermicomposto (VC). Os tratamentos corresponderam a: **T1** – 100 % CPV; **T2** – 70 % CPV + 30 % CAC; **T3** – 70 % CPV + 30 % FCG; **T4** – 70 % CPV + 30 % FCM; **T5** – 70 % CPV + 20 % CAC + 10 % VC; **T6** – 70 % CPV + 20 % FCG + 10 % VC; **T7** – 70 % CPV + 20 % FCM + 10 % VC; **T8** – 50 % CPV + 20 % CAC + 20 % FCG + 10 % VC; **T9** – 50 % CPV + 20 % CAC + 20 % FCM + 10 % VC; **T10** – 100 % CAC; **T11** – 70 % CAC + 20 % FCG + 10 % VC e **T12** – 70 % CAC + 20 % FCM + 10 % VC. Foram avaliadas a densidade real (método do balão volumétrico), densidade aparente (método da proveta), granulometria, pelo método da estabilidade de agregados via seca, com cinco peneiras (6,35, 4, 2, 0,85 e 0,5 mm) e capacidade máxima de retenção de água, encontrada através do uso de tubetes, pela diferença do peso da amostra úmida (48 horas após saturação) e peso da amostra seca (105 °C). A partir desta foi calculada a macroporosidade. A porosidade total foi obtida pelas densidades e a microporosidade pela diferença entre porosidade total e macroporosidade. As análises foram realizadas no Laboratório de Física do Solo da Universidade Federal do Paraná em duplicata. Pela análise granulométrica foi detectada grande concentração de cinzas na CAC. Isto gerou características físicas mais próximas da casca de arroz queimada do que carbonizada, o que pode ser enfatizado pela alta capacidade de retenção de água encontrada em T10, T11 e T12, correspondendo respectivamente a 39, 49 e 42%.

¹ Parte da dissertação em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Aluna de mestrado curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *EmbrapaFlorestas* marcio@cnpf.embrapa.br

⁵ Professora da Universidade Federal do Paraná